



Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

CNPJ nº 49.474.463/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.
Colocamos-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 15 de agosto de 2001.
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	126.983	CIRCULANTE	65.050
DISPONIBILIDADES	347	OUTRAS OBRIGAÇÕES	65.050
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	23.735	Sociais e Estatutárias	3.904
Aplicações no Mercado Aberto	23.735	Fiscais e Previdenciárias	3.664
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	47.046	Negociação e Intermediação de Valores	54.846
Carteira Própria	45.371	Diversas	2.636
Vinculados a Prestação de Garantias	1.710	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	831
(Provisões para Desvalorizações)	(35)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	831
OUTROS CRÉDITOS	55.855	Fiscais e Previdenciárias	831
Rendas a Receber	47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.307
Negociação e Intermediação de Valores	54.681	Capital:	
Diversos	1.127	- De Domiciliados no País	35.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.861	Reserva de Capital	12.326
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	8.598	Reserva de Lucros	3.482
Carteira Própria	8.598	Lucros Acumulados	30.499
OUTROS CRÉDITOS	263		
Diversos	263		
PERMANENTE	11.344		
INVESTIMENTOS	11.319		
Outros Investimentos	12.349		
(Provisões para Perdas)	(1.030)		
IMOBILIZADO DE USO	25		
Outras Imobilizações de Uso	484		
(Depreciações Acumuladas)	(459)		
TOTAL DO ATIVO	147.188	TOTAL DO PASSIVO	147.188

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	30.000	10.062	2.660	23.786	66.508
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	392	-	-	392
Ajuste de Título Patrimonial	-	472	-	-	472
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	3.748	3.748
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	187	(187)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,06 por ação)	-	-	-	(890)	(890)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	30.000	10.926	2.847	26.457	70.230
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001	30.000	11.421	3.156	30.853	75.430
Aumento de Capital com Reservas	5.000	-	-	(5.000)	-
Ajuste de Título Patrimonial	-	473	-	-	473
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	432	-	-	432
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	6.521	6.521
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	326	(326)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,11 por ação)	-	-	-	(1.549)	(1.549)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	35.000	12.326	3.482	30.499	81.307

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, atua no mercado de corretagem de operações de câmbio e de valores mobiliários, regulamentado pelo Banco Central do Brasil – BACEN e Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Brasil Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis resumem-se como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, os encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, inclui o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

c) Permanente

Outros investimentos – São representados por Títulos Patrimoniais das Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros, atualizados com base na última informação recebida dessas entidades, tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social – 9% (2000 – 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão lastreadas por Letras do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 23.375 (2000 – Notas do Banco Central, no valor de R\$ 16.699).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários, compõem-se como segue:

	2001	2000
Letras Financeiras do Tesouro	54.719	47.127
Ações de Companhias Abertas	35	35
Cotas de Fundos de Investimento	448	221
Outros	477	79
Provisão para Desvalorização	(35)	-
Total	55.644	47.462

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
João Carlos Fernandes Pimenta

Diretor-Executivo
Luciano Coelho de Magalhães Netto

São Paulo, 16 de agosto de 2001
Agostinho da Silva Mota
Contador CRC-1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER BRASIL S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS em 30 de junho de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.213	5.496
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.213	5.496
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.213	5.496
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	4.251	809
Receitas de Prestação de Serviços	12.122	6.067
Despesas de Pessoal	(1.728)	(1.588)
Outras Despesas Administrativas	(4.364)	(2.273)
Despesas Tributárias	(845)	(533)
Outras Receitas Operacionais	556	652
Outras Despesas Operacionais	(1.495)	(1.516)
RESULTADO OPERACIONAL	10.464	6.305
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(435)	(400)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	10.029	5.905
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.508)	(2.157)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	6.521	3.748

Nº de ações: 13.601.398 13.601.398
Lucro líquido por ação: R\$ 0,48 0,28

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
ORIGEM DOS RECURSOS	41.530	33.828
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	6.525	3.779
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	6.521	3.748
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	4	24
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	-	7
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	432	392
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	473	472
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	34.100	29.185
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	34.096	23.085
Outras Obrigações	34.096	23.085
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-	6.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	6.089
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	4	11
Imobilizado de Uso	4	11
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	41.374	33.631
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.549	890
INVERSÕES EM:	473	485
Imobilizado de Uso	-	13
Investimentos	473	472
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	39.352	32.256
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.081	-
Títulos e Valores Mobiliários	4.427	5.637
Outros Créditos	31.844	26.619
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	156	197

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

	2001	2000
Disponibilidades -		
Início do Semestre	191	167
Fim do Semestre	347	364
Aumento das Disponibilidades	156	197

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

10. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300% (2000 – 0 a 250%), conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. O Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil do qual esta instituição faz parte, está enquadrado no referido limite operacional, apresentando um índice de 11,72% de patrimônio em relação aos ativos ponderados (2000 – 13,1%).

11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001		2000	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	347	-	364	-
Aplicações no Mercado Aberto	23.735	1.752	16.699	1.651
Negociação e Intermediação de Valores	34.290	-	2.136	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	3.905	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	(5.757)	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(1.495)	1.495	(237)	(1.421)
12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Serviços do Sistema Financeiro	-	-	2001	2000
Serviços Técnicos Especializados/Terceiros	-	-	3.295	1.434
Outras	-	-	706	652
	-	-	363	187
Total			4.364	2.273

13. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
Refere-se basicamente a Bônus – Bovespa no valor de R\$ 465 (2000 – R\$ 528).
14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Compõem-se, basicamente, de ressarcimento de custos operacionais.
15. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
É representado, basicamente, por perda na baixa do imobilizado de uso.
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Os valores nominais dos instrumentos financeiros relativos às operações realizadas por conta de terceiros, registrados em contas de compensação, são assim resumidos:

	2001	2000
Contratos de Opções:		
- Contratos de Compra	9.396.064	-
- Contratos de Venda	9.381.231	-
Contratos de Opções:		
- Compromissos de Compra	484.127	255.325
Contratos de Futuro:		
- Contratos de Compra	6.126.295	2.571.954
- Contratos de Venda	13.324.298	-
Contratos a Termo:		
- Contratos de Compra	2.593.592	-
- Contratos de Venda	3.134.756	9.028.280

da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.
São Paulo, 21 de agosto de 2001
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antônio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador – CRC 1SP095939/O-3

